

Profhistória UNICAMP
ME221 - Gênero e Subjetividade no Ensino de História
Profa. dra. Luana Saturnino Tvardovskas
luanat@unicamp.br
3^{as} 14:00 às 18:00

Ementa:

O curso focaliza o potencial dos conceitos de gênero e de subjetividade na construção do conhecimento histórico e para o ensino de História, em especial. Discute como se dá a abordagem da epistemologia feminista no contexto educacional, desde a ampliação das leituras sobre a História das mulheres, convite à observação e à crítica dos apagamentos discursivos até a análise das relações de poder que persistem nos materiais didáticos e nos processos de formação de professores. Perpassa o debate acerca dos protagonismos masculinos numa história androcêntrica, que repõem e mantêm hierarquias de gênero e concepções binárias. Por fim, em diálogo com o pensamento da diferença, sobretudo Michel Foucault, posiciona o conceito de subjetividade como a genealogia histórica dos sujeitos, permeado por dimensões de classe, raça e gênero.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

I. História e gênero

II. Sexualidade na Historiografia

III. Políticas e poéticas do corpo

IV. Propostas para uma pedagogia feminista

Bibliografia

- CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*, São Paulo, vol. 17, n.49, 2003, pp.117-133. Disponível em <<https://goo.gl/fzhA4z>>
- COLLINS, Patricia Hill. Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão. In: MORENO, Renata (org.). *Reflexões e práticas de transformação feminista*. São Paulo: SOF, 2015. Disponível em <<https://bit.ly/2GKuLoQ>>
- FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H. e RABINOW, P. (orgs.). *Michel Foucault. Uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995, pp. 231-249.
- _____. *História da Sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- GONZALES, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica. In: RODRIGUES; BORGES; RAMOS (orgs.). *Problemas de gênero*. Rio de Janeiro: Funarte, 2016, pp. 399-416.
- HOOKS, bell. *Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- IRIGARAY, Luce. A questão do outro. *Revista Labrys, estudos feministas*, n.1-2, jul./dez. 2002. Disponível em <<https://goo.gl/pwgPhX>>
- LOURO, Guacira Lopes. Teoria Queer - uma política pós-identitária para a educação. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 9, n. 2, jan. 2001, pp. 541-553. Disponível em: <https://goo.gl/eLJRRi>
- MACLAREN, Margaret. Cap. 6. In: *Foucault, feminismo e subjetividade*. São Paulo: Intermeios, 2016, pp. 191-215.
- MURGEL, Ana Carolina de Toledo. *A canção no feminino*. Disponível em <<https://goo.gl/4hixRi>>
- NAVARRO-SWAIN, Tania. A história é sexuada. In: Rago, M.; Murgel, A. C.. *Paisagens e tramas: o gênero entre a história e a arte*. São Paulo: Intermeios, 2013, pp. 51-60.
- NOCHLIN, Linda. *Porque não houve grandes mulheres artistas?* São Paulo: Edições Aurora, 2016. Disponível em <<https://goo.gl/4bfb6J>>
- OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. Ensino de história das mulheres: reivindicações, currículos e potencialidades. In: STEVENS, Cristina; OLIVEIRA, Susane Rodrigues de; ZANELLO, Valeska (orgs.). *Estudos Feministas e de Gênero: Articulações e Perspectivas*. Santa Catarina: Editora Mulheres, 2014. Disponível em <<https://bit.ly/2zvvgx6T>>

_____. Guerras e violência sexual nos livros didáticos de história brasileiros: análises e orientações pedagógicas feministas. In: OLIVEIRA, Susane de; STEVENS, Cristina; SILVA, Edlene; ZANELLO, Valeska (orgs.). *Relatos, análises e ações no enfrentamento da violência contra mulheres*. Brasília: Technopolitik, 2017, v. 1, p. 131-167. Disponível em <<https://bit.ly/2OEh3u4>>

PERROT, Michelle. Escrever a história das mulheres. In: *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007, pp. 13-40.

_____. *As mulheres ou os silêncios da história*. Bauru/SP: Edusc, 2005.

RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: PEDRO, Joana; GROSSI, Miriam (orgs.). *Masculino, feminino, plural*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998. Disponível em <<https://goo.gl/u5SjhB>>

_____. Sexualidade e Identidade na historiografia brasileira. *Revista Artigos & Ensaios*, v. 6, n.7, pp. 59-74. Disponível em <<https://goo.gl/QM3nBh>>

_____. Feminizar é preciso: por uma cultura filógena. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v.15, n.3, p. 53-66, julho 2001. Disponível em <https://bit.ly/2YrDfMw>

RAMINELLI, Ronald. Eva Tupinambá. In: DEL PRIORE (org.). *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2013, pp. 11-44.

SAFFIOTI, H. Conceituando o gênero. In: RODRIGUES, Carla; BORGES, Luciana; RAMOS, Tânia (orgs.). *Problemas de gênero*. Rio de Janeiro: Funarte, 2016, pp. 385-394.

SCOTT, J. Prefácio a *Gender and Politics of History*. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 3, pp. 11-27, 1994. Disponível em <<https://goo.gl/2MnTJd>>

SILVA, Cristiani Bereta da. O saber histórico escolar sobre as mulheres e relações de gênero nos livros didáticos de história. *Caderno Espaço Feminino*, v. 17, n. 01, Jan./Jul. 2007.

TELLES, Norma. Escritoras, escritas, escrituras. In: DEL PRIORE, M. (org.). *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2013, pp. 401-442.

_____. *Encantações: escritoras e imaginação literária no Brasil, século XIX*. São Paulo: Intermeios, 2012.

TVARDOVSKAS, Luana. *Dramatização dos corpos*. São Paulo: Intermeios, 2015.

VALENCIA, Antonia Fernández. Género y enseñanza de la Historia. In: ARRANZ e SAÉZ. *Género y enseñanza de la Historia*. Madrid: Sílex, 2015, pp. 29-55.

VIANNA, Lúcia Helena. Poética feminista – poética da memória. *Revista Labrys, estudos feministas*, n.4, 2003. Disponível em <https://goo.gl/j8ZtUR>

WOOLF, Virgínia. Profissões para mulheres. In: *Profissões para mulheres e outros artigos feministas*. Porto Alegre: L&PM, 2012, pp. 9-19.



AVALIAÇÃO

Serão consideradas para avaliação, além da **presença, pontualidade e participação em aula**, as seguintes atividades:

- 1) **Debates temáticos**. A cada texto obrigatório, no mínimo dois alunos/duas alunas deverão apresentar uma síntese das principais reflexões do texto e propor questões para fomentar o debate em sala de aula.
- 2) Apresentação de **Seminário em grupo** (3 alunos/alunas, duração máxima de 1 hora – organizar entre 10-15 minutos de fala para cada pessoa)
- 3) **Trabalho final** Análise de um documento histórico (imagem, texto, filme, cultura material etc.) com enfoque historiográfico e perspectiva teórica abordada durante o curso + proposta de atividade didática (total 8-10 páginas).